



## **COSMOPLATAFORMIZAÇÃO E TERRITÓRIOS CONECTADOS: ESTÉTICAS, DADOS E MOBILIDADE URBANA NO SUL GLOBAL**

Lucas Taidson de Freitas Severino<sup>1</sup>

### **Palavras-chave:**

Plataformas digitais; cosmoplaformização; territorialidade.

### **RESUMO EXPANDIDO**

Este trabalho apresenta o projeto inicial de pesquisa de doutorado no Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Territorialidades da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), até então intitulado “Cosmoplaformização e territórios conectados: estéticas, dados e mobilidade urbana no Sul Global”. A pesquisa parte da problematização de como os modos de circular, experienciar e simbolizar o urbano se transformam nas cidades do sul global, atravessadas por plataformas digitais? O estudo tem como intuito compreender como diferentes formas de presença, mobilidade e produção de sentido emergem nos territórios urbanos a partir da integração entre redes comunicacionais, plataformas digitais e infraestruturas algorítmicas.

O foco não está nas plataformas enquanto objetos centrais, mas nos processos comunicacionais e simbólicos que emergem da sua inserção no cotidiano. As

<sup>1</sup> Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Territorialidades da Universidade Federal do Espírito Santo, [Itaidson@gmail.com](mailto:Itaidson@gmail.com).



plataformas são compreendidas como meios técnicos que reorganizam a mobilidade e a performatividade dos sujeitos urbanos, mas que também são tensionadas por práticas locais, narrativas de experiência e estéticas territoriais. De modo que os usos e práticas dos usuários a partir das plataformas também interferem diretamente em suas atualizações e (novas) funcionalidades. A lógica de mútua afetação nesse contexto é chave para o desenvolvimento da pesquisa.

A fundamentação teórica articula uma tríade: (1) cidade e mobilidade, ancorada na ideia de cidade como rede comunicacional (Di Felice, 2021; Gomes, 2019); (2) plataformas digitais, entendidas sob a ótica da plataforma (Van Dijck, 2018; D'Andrea, 2020); (3) Cosmoplataformização (Borges Junior, E., Laia, E. J. M., & Ferreira, B. M., 2024) que corresponde ao tensionamento do conceito de plataforma, a partir de dinâmicas próprias do sul global. Em diálogo com os estudos decoloniais (Santos, 2006), a pesquisa pretende adotar uma perspectiva crítica sobre os regimes epistêmicos que sustentam as inteligências urbanas e os sistemas de dados nas cidades inteligentes, propondo o conceito de cidades afetivas como alternativa analítica.

A metodologia combina etnografia e narrativas de experiência. O recorte espacial contempla cidades médias do sul global, inicialmente em Vitória (Espírito Santo), para explorar como os dados circulam e são reterritorializados por meio de estéticas cotidianas e práticas comunicacionais locais.

Espera-se que o projeto contribua para uma compreensão expandida da comunicação nas cidades, observando os modos de presença, as redes comunicacionais e os conflitos simbólicos que emergem entre infraestruturas técnicas e vivências urbanas. Ao fazer isso, propõe-se uma leitura da cosmoplataformização não como processo homogêneo, mas como campo de disputas performativas e epistêmicas onde a mobilidade e o sensível tornam-se centrais.



## REFERÊNCIAS

Borges Junior, E., Laia, E. J. M., & Ferreira, B. M. (2024). **Cosmoplastaformização: Plataformas digitais a partir do Sul Global** (L. Sharp , Trad.). Revista V!RUS, 2(29), 54-62. <https://doi.org/10.11606/2175-974x.virus.v29.229596>

D'ANDREA, T. **Plataformização da mobilidade urbana no Brasil: o caso da Buser.** In: FERNANDES, C.; GONÇALVES, R. (org.). Comunicação e Plataformas Digitais. São Paulo: Intercom, 2020. p. 191-211.

FELICE, M. de; SURRENTI, G. Cartografias da cidade inteligente: redes digitais e territórios híbridos. São Paulo: Paulus, 2021.

SANTOS, M. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Edusp, 2006.

VAN DIJCK, J.; POELL, T.; DE WAAL, M. The platform society: public values in a connective world. New York: Oxford University Press, 2018.

## Minicurrículo:

Lucas Taidson é doutorando em Comunicação e Territorialidades pela Ufes, mestre em Comunicação e Temporalidades pela UFOP e graduado em Relações Públicas pela UNA. Atua como professor universitário na PUC Minas e consultor em comunicação e marketing digital.